Estado reabre Unidades de Prevenção à Criminalidade



Governo de Minas reabre, a partir desta terça-feira (1/9), todas as 41 Unidades de Prevenção à Criminalidade (UPCs) no estado. A retomada das atividades presenciais tem sido gradual e alguns dos serviços seguirão disponíveis na forma digital.

Balanço referente ao período de trabalho remoto mostra que houve mais de 13 mil atendimentos de março até agora por meio das UPCs. Alternativas como videoconferências, chamadas telefônicas e aplicativos de mensagens foram usadas para o desenvolvimento dos programas Fica Vivo!, Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (Ceapa), Programa Mediação de Conflitos (PMC), Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp) e Se Liga.

Subsecretária de Prevenção à Criminalidade, Andreza Gomes destaca que o retorno às atividades presenciais reforça a construção de propostas estratégicas para afastamento da trajetória criminal. "O retorno presencial favorece o acesso a esse público, o atendimento e as intervenções preventivas concebidas por meio dos programas", avalia.

Agendamento

Para acessar o atendimento presencial, o público deve fazer uso de equipamentos de proteção individual, como máscaras e álcool em gel, além de respeitar regras de distanciamento e número

máximo de pessoas reunidas em um espaço.

A expectativa é expandir as ações presenciais na UPCs, zelando sempre pela saúde e segurança de todos os envolvidos.

Fica Vivo! e PMC

Os programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos funcionam em 26 Unidades de Prevenção à Criminalidade mineiras. O primeiro atua na prevenção de homicídios dolosos de adolescentes e jovens, na faixa etária de 12 a 24 anos, em áreas onde é registrada maior concentração desse delitos. Já o PMC tem objetivo de estimular o diálogo e o capital social para a promoção de acesso a direitos e de uma segurança cidadã, estabelecendo meios pacíficos para a resolução de conflitos, por meio da mediação comunitária.

Em ambos os programas, os atendimentos são de forma coletiva e individual.

Sete UPCs retomam as oficinas presenciais do Fica Vivo! neste mês de setembro. São elas: Palmital e Via Colégio, em Santa Luzia; Morro Alto, em Vespasiano; Olavo Costa, em Juiz de Fora; Carapina e Turmalina, em Governador Valadares; e Santos Reis, em Montes Claros.

Atendimento on-line

Os atendimentos virtuais permanecem em conjunto com o retorno gradual das atividades presenciais. Um exemplo é a reunião virtual de grupos do Ceapa, programa cujo objetivo é contribuir para o fortalecimento e a consolidação de alternativas à prisão para homens enquadrados na Lei Maria da Penha e que conta com serviços de equipes interdisciplinares, como profissionais de Direito, Psicologia e Serviço Social.

Os atendimentos presencial e virtual serão usados para os programas Se Liga e o PrEsp, direcionados a jovens que cumprem medidas socioeducativas e de internação e indivíduos que estiveram sob custódia do sistema prisional.